

## ANEXO I DO EDITAL SME/DPGF N. 21, DE 9/6/2026

PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSORES - ESCALAS ROTATIVAS – 2027

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROFESSOR I (EI, EF – ANOS INICIAIS, EJA)

#### CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa: Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários). Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras. Pontuação. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Colocação pronominal. Crase.

Matemática: Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal; Mínimo Múltiplo Comum; Máximo Divisor Comum; Porcentagem; Razão e proporção; Regra de três simples ou composta; Equações do 1.º ou do 2.º grau; Sistema de equações do 1.º grau; Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa; Relação entre grandezas – tabela ou gráfico; Tratamento da informação – média aritmética simples; Noções de Geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras ou de Tales.

Referências:

Conhecimentos Pedagógicos:

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso Editora, 2015.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Editora Penso, 2018.

BRÄKLING, Kátia Lomba. Modalidades organizativas e modalidades didáticas no ensino de Linguagem verbal. In: A leitura da palavra: aprofundamento, compreensões para aprimorar as ações. Concepções e práticas educativas. São Paulo: SEEDSP/CEFAI, 2012.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: ArtMed, 2019.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; ABRANTES, Angelo Antonio; MARTINS, Lígia Márcia. Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2016.

FALK, Judit (org.). Educar os três primeiros anos: a experiência Pikler-Lóczy. Tradução: Suely Amaral Mello. Araraquara: JM Editora, 2011.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. cap. 3.

MACEDO, Lino; PETTY, Ana Lucia Sicoli; PASSOS, Norimar Christe. Aprender com jogos e situações-problema. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Abrindo as escolas às diferenças. In: MANTOAN, Maria Teresa Eglér (org.). Pensando e fazendo educação de qualidade. São Paulo: Moderna, 2005.

OLIVEIRA, Ana Flávia Teodoro Mendes. Autistas e os espaços escolares adaptados. Campinas: Mercado das Letras, 2020.

RIBEIRO, Bruna. A pedagogia da participação com DNA brasileiro: o que move a nossa autoria?. Belo Horizonte: Editora Passarinho, 2022.

ROPOLI, Edilene Aparecida et al. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação; SEESP; Universidade Federal do Ceará, 2010.

Conhecimentos da Legislação Educacional:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII – Da Ordem Social: Capítulo III – Da Educação, da Cultura e do Desporto: Seção I – Da Educação. Art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Emenda Constitucional nº 14, de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília, DF: Presidência da República, [2026]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2023-2026/2026/lei/L15388.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2026/lei/L15388.htm). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1990]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 15.211, de 17 de setembro de 2025. Dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais (Estatuto Digital da Criança e do Adolescente). Brasília, DF: Presidência da República, [2025]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2023-2026/2025/lei/L15211.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2025/lei/L15211.htm). Acesso em: 10 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº 8.069. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade educação especial. Brasília: CNE, 2009.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: computação complementar. Brasília, DF: MEC, [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, [2010].

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, [2010].

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 10 de maio de 2016. Define Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, [2016]. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=40721-rceb002-16-pdf&Itemid=30192](https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=40721-rceb002-16-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 20, de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf). Acesso em: 30 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Organização de Jeanete Beauchamp; Sandra Denise Pagel; Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2007]. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para um Desenvolvimento Sustentável. Tradução: Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil. [S. l.]: UNIC Rio, 2015. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/brasil\\_amigo\\_pesso\\_idosa/agenda2030.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/brasil_amigo_pesso_idosa/agenda2030.pdf). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 6/2010: diretrizes operacionais para a educação de jovens e adultos (EJA). Brasília, DF: CNE, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1, de 25 de maio de 2021. Institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Brasília: MEC/CNE, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso\\_informacao/pdf-arq/DiretrizesEJA.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf-arq/DiretrizesEJA.pdf). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o ensino fundamental de nove anos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009.

BRASIL. Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2023-2026/2023/Decreto/D11556.htm#art37](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2023-2026/2023/Decreto/D11556.htm#art37). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Indicadores da qualidade na Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil. Brasília, DF: MEC/SEB, 2006. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/miolo\\_infraestr.pdf](https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/miolo_infraestr.pdf). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil: volume 1. Brasília, DF: MEC/SEB, 2006. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/CNE, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/cp/2004/res012004.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Decreto nº 33.518, de 17 de novembro de 2023. Regimento comum das escolas municipais de educação básica de Jundiaí. Jundiaí: Prefeitura Municipal, 2023. Disponível em: <https://jundiai.sp.gov.br/casa-civil/wp-content/uploads/sites/6/2024/01/33-518.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Lei Complementar nº 499, de 22 de dezembro de 2010. Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais. Atualizado até a Lei Complementar nº 579, de 2017. Jundiaí, SP: Prefeitura do Município de Jundiaí, [2017]. Disponível em: <https://jundiai.sp.gov.br/administracao-e-gestao-de-pessoas/wp-content/uploads/sites/16/2017/10/estatuto-atualizado-ate-lc-579-2017.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Lei Complementar nº 511, de 29 de março de 2012. Estatuto do Magistério Público Municipal. Jundiaí, SP: Prefeitura do Município de Jundiaí, [2020]. Disponível em: [https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/8557\\_texto\\_consolidado.pdf](https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/8557_texto_consolidado.pdf). Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Decreto nº 23.740, de 23 de março de 2012. Institui o Código de Ética do Servidor Público Municipal. Jundiaí, SP: Prefeitura do Município de Jundiaí, [2020]. Disponível em: <https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-do-Servidor-P%C3%BAblico-Municipal.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Secretaria Municipal de Educação. Currículo jundiaiense da educação infantil. Jundiaí, SP: Prefeitura de Jundiaí, 2022. Disponível em: <https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/EI-Completo-digital-dezembro-2022.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Secretaria Municipal de Educação. Currículo jundiaiense do ensino fundamental. Jundiaí, SP: Prefeitura de Jundiaí, 2022. Disponível em: <https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/Ensino-Fundamental.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Secretaria Municipal de Educação. Currículo jundiaiense da educação de jovens e adultos. Jundiaí, SP: Prefeitura de Jundiaí, 2022. Disponível em: <https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/EJA-completo-digital-dez-2022.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

Observação: Na legislação indicada, devem ser consideradas as alterações ocorridas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PROFESSOR I (EI, EF – ANOS INICIAIS, EJA)

Referências:

AUGUSTO, Silvana de Oliveira. A experiência de aprender na Educação Infantil. In: BRASIL. MEC. TV Escola. Salto para o futuro. Novas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Ano XXIII. Boletim 9. Junho, 2013.

BELLOCHIO, Cláudia Rodrigues; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas (org.). Educação musical e pedagogia: pesquisa, escutas e ações. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (org.). As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2015. v. 1.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (org.). As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 2.

FOCHI, Paulo (org.). O brincar heurístico na creche: percursos pedagógicos no observatório da cultura infantil. Porto Alegre: OBECI, 2018.

FORMOSINHO, Julia Oliveira. Pedagogia da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KLEIMAN, Angela Bustos; ASSIS, Juliana Alves. Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

MORAIS, Arthur Gomes. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

NACARATO, Adair Mendes; CUSTÓDIO, Iris Aparecida. O desenvolvimento do pensamento algébrico na educação básica: compartilhando propostas de sala de aula com o professor que ensina (ensinará) matemática. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2018. (Coleção SBEM, 12). Disponível em: [https://www.sbembrasil.org.br/files/ebook\\_desenv.pdf](https://www.sbembrasil.org.br/files/ebook_desenv.pdf). Acesso em: 16 abr. 2026.

NACARATO, Adair Mendes; MENGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglioni. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil. São Paulo: Fundação Santillana, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. O currículo na educação infantil: o que propõem as novas diretrizes nacionais? Por Zilma de Moraes Ramos de Oliveira. In: SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – PERSPECTIVAS ATUAIS, 1., 2010, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: MEC/SEB, 2010.

PIORSKI, Gandhy. Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo. Peirópolis: 2016.

Observação: Na legislação indicada, devem ser consideradas as alterações ocorridas.

Para todos os PROFESSORES II

CONHECIMENTOS GERAIS:

Língua Portuguesa: Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários). Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras. Pontuação. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Colocação pronominal. Crase.

Conhecimentos Pedagógicos:

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: ArtMed, 2019.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; ABRANTES, Angelo Antonio; MARTINS, Lígia Márcia. Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2016.

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012. cap. 3.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Abrindo as escolas às diferenças. In: MANTOAN, Maria Teresa Eglér (org.). Pensando e fazendo educação de qualidade. São Paulo: Moderna, 2005.

OLIVEIRA, Ana Flávia Teodoro M. Autistas e os espaços escolares adaptados. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2020.

ROPOLI, Edilene Aparecida. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. Brasília, DF: Ministério da Educação; Universidade Federal do Ceará, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/43213>. Acesso em: 16 abr. 2026.

Legislação nacional e municipal:

BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília, DF: Presidência da República, [2026]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2023-2026/2026/lei/L15388.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2026/lei/L15388.htm). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII – Da Ordem Social: Capítulo III – Da Educação, da Cultura e do Desporto: Seção I – Da Educação. Art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Emenda Constitucional nº 14, de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1990]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 15.211, de 17 de setembro de 2025. Dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais (Estatuto Digital da Criança e do Adolescente). Brasília, DF: Presidência da República, [2025]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2023-2026/2025/lei/L15211.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2025/lei/L15211.htm). Acesso em: 10 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº 8.069. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, [2010].

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, [2010].

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 10 de maio de 2016. Define Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, [2016]. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=40721-rceb002-16-pdf&Itemid=30192](https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=40721-rceb002-16-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 16 abr. 2026.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 20, de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf). Acesso em: 30 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, [2015].

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, DF: Presidência da República, [2012]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm). Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Lei Complementar nº 499, de 22 de dezembro de 2010. Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais. Atualizado até a Lei Complementar nº 579, de 2017. Jundiaí, SP: Prefeitura do Município de Jundiaí, [2017]. Disponível em: <https://jundiai.sp.gov.br/administracao-e-gestao-de-pessoas/wp-content/uploads/sites/16/2017/10/estatuto-atualizado-ate-lc-579-2017.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Lei Complementar nº 511, de 29 de março de 2012. Estatuto do Magistério Público Municipal. Jundiaí, SP: Prefeitura do Município de Jundiaí, [2020]. Disponível em: [https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/8557\\_texto\\_consolidado.pdf](https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/8557_texto_consolidado.pdf). Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Decreto nº 23.740, de 23 de março de 2012. Institui o Código de Ética do Servidor Público Municipal. Jundiaí, SP: Prefeitura do Município de Jundiaí, [2020]. Disponível em: <https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-do-Servidor-P%C3%BAblico-Municipal.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Secretaria Municipal de Educação. Currículo jundiaiense da educação infantil. Jundiaí, SP: Prefeitura de Jundiaí, 2022. Disponível em: <https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/EI-Completo-digital-dezembro-2022.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Secretaria Municipal de Educação. Currículo jundiaiense do ensino fundamental. Jundiaí, SP: Prefeitura de Jundiaí, 2022. Disponível em:

<https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/Ensino-Fundamental.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

JUNDIAÍ (SP). Secretaria Municipal de Educação. Currículo jundiaiense da educação de jovens e adultos. Jundiaí, SP: Prefeitura de Jundiaí, 2022. Disponível em: <https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/EJA-completo-digital-dez-2022.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – POR ÁREA

### PROFESSOR II – ARTE

Conhecimentos Específicos:

Referências:

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão. Ensino da arte no Brasil: aspectos históricos e metodológicos. São Paulo: UNESP/Redefor, 2011. Disponível em:

[https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40427/3/2ed\\_art\\_m1d2.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40427/3/2ed_art_m1d2.pdf).

Acesso em: 1 nov. 2019.

BARBIERI, Stela. Interações: onde está a arte na infância? São Paulo: Blucher, 2012.

BRITO, Teca Alencar. Um jogo chamado música: escuta, experiência, criação, educação. São Paulo: Peirópolis, 2019.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre a música e educação. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

GONZALES, Lélia. Festas populares no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2024.

MARQUES, Isabel. Interações: criança, dança e escola. São Paulo: Edgard Blücher, 2012.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2011..

SCHAFER, Raymond Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1992.

### PROFESSOR II – BIOLOGIA

Conhecimentos Específicos:

Referências:

BURNS, George Walter; BOTTINO, Paul Joseph. Genética. Barueri: Guanabara Koogan, 1991.

CANIATO, Rodolpho. A Terra em que vivemos. Campinas: Átomo, 2007.

CAPELLETO, Armando. Biologia e educação ambiental. São Paulo: Ática, 1992.

CLEFFI, Norma Maria. Curso de biologia: ecologia. São Paulo: Harbra, 1994.

CURRIE, Karen. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2009.

DALLARI, Sueli Gandolfi. A saúde do brasileiro. São Paulo: Moderna, 1987.

DIAS, Diaroni. Biologia vegetal. São Paulo: Moderna, 1998.

FRACALANZA, Hilário; AMARAL, Ivan Amorosino do; GOUVEIA, Maria Sílvia Ferreira. O ensino de ciências no primeiro grau. São Paulo: Atual, 1987.

FERREIRA, Leila da Costa (org.). A questão ambiental na América Latina: teoria social e interdisciplinaridade. Campinas: Unicamp, 2011.

FONSECA, A. Biologia. São Paulo: Ática, [s.d.]. v. 1-2. (Série Compacta).

KRASILCHIK, Myriam. O professor e o currículo das ciências. São Paulo: EDUSP, 1987.

SCARLATO, Francisco Capuano; PONTIN, Joel Arnaldo. Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação. São Paulo: Atual, 1992.

WOLPERT, Lewis. Princípios de biologia do desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

## PROFESSOR II – CIÊNCIAS

Conhecimentos Específicos:

Referências:

ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. São Paulo: Loyola, 1999.

ARDLEY, Neil. Dicionário temático de ciências. São Paulo: Scipione, 1996.

BIZZO, Nélio. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2010.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.

BROCKMAN, John; MATSON, Katinka (orgs.). As coisas são assim: pequeno repertório científico do mundo que nos cerca. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

CACHAPUZ, António et al. (orgs.). A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.

CAMPOS, Maria Cristina da Costa; NIGRO, Rogério Gonçalves. Didática das ciências: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999. (Conteúdo e metodologia).

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1994.

CURRIE, Karen. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática. 9. ed. Campinas: Papirus, 2009.

ESTEBAN, Maria Teresa; HOFFMANN, Jussara; SILVA, Janssen Felipe (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2013. Cap. 3.

FERREIRA, Leila da Costa (org.). A questão ambiental na América Latina: teoria social e interdisciplinaridade. Campinas: Unicamp, 2011.

GLEISER, Marcelo. A dança do universo: dos mitos de criação ao Big Bang. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MARGULIS, Lynn; SAGAN, Dorion. Microcosmos: quatro bilhões de anos de evolução microbiana. São Paulo: Cultrix, 2004.

MARTINS, Roberto de Andrade. O universo: teorias sobre sua origem e evolução. São Paulo: Moderna, 1994. (Coleção Polêmica).

MENEZES, Luiz Carlos de. A matéria: uma aventura do espírito: fundamentos e fronteiras do conhecimento físico. São Paulo: Livraria da Física, 2005.

MILLER JR., G. Tyler; SPOOLMAN, Scott. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. O livro de ouro do universo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

POZO, Juan Ignacio (org.). A solução de problemas nas ciências da natureza. Porto Alegre: Artmed, 1998.

WEISSMANN, Hilda (org.). Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

## PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA

Conhecimentos Específicos:

Referências:

BRACHT, Valter. Educação física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.

BETTI, Mauro. Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira. São Paulo: Hucitec, 1991.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Resolução CONFEF nº 508/2023. Dispõe sobre o Código de Ética Profissional do Sistema CONFEF/CREFs. Rio de Janeiro: CONFEF, 2023. Disponível em: [https://www.confef.org.br/includes/api/comunicacao/download\\_publicacoes.php?id=37](https://www.confef.org.br/includes/api/comunicacao/download_publicacoes.php?id=37). Acesso em: 22 abr. 2026.

DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. 13. ed. Campinas: Papirus, 2010.

ESTEBAN, Maria Teresa; HOFFMANN, Jussara; SILVA, Janssen Felipe (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2013. Cap. 2, p. 39-46.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010. (Pensamento em Sala de Aula).

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MARCO, Ademir de. Educação física: cultura e sociedade. 3. ed. Campinas: Papirus, 2009.

NEIRA, Marcos Garcia. Educação física cultural: inspiração e prática pedagógica. São Paulo: Blucher, 2019.

RIBEIRO, Bruna. Abordagens participativas na educação infantil: saberes necessários para nos manter em voo. 1. ed. São Paulo: Passarinho, 2024.

SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, Suzana Macedo. Vínculo, movimento e autonomia: educação até 3 anos. 2. ed. São Paulo: Omnisciência, 2017.

## PROFESSOR II – FILOSOFIA

Conhecimentos Específicos:

Referências:

CERLETTI, Alejandro. O ensino de filosofia como problema filosófico. Tradução de Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2019.

DESCARTES, René. Meditações sobre a filosofia primeira. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HUME, David. Tratado da natureza humana. São Paulo: Unesp, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 1999.

LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

NOGUERA, Renato. O ensino de filosofia e a Lei 10.639. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

PLATÃO. A República, livros VI e VII. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social ou princípios do direito político. São Paulo: Penguin Clássicos/Companhia das Letras, 2011.

## PROFESSOR II – FÍSICA

Conhecimentos Específicos:

Referências:

BAUER, Wolfgang; WESTFALL, Gary D.; DIAS, Helio. Física para universitários. Porto Alegre: AMGH, 2013. v. 1-4.

BEN-DOV, Yoav. Convite à física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

BRODY, David Eliot; BRODY, Arnold R. As sete maiores descobertas científicas da história e seus autores. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001-2003. v. 1-4.

NUSSENZVEIG, Herch Moysés. Curso de física básica. 4. ed. rev. São Paulo: Edgar Blücher, 2002. v. 1-4.

PIETROCOLA, Maurício (org.). Ensino de física: conteúdo, metodologia e epistemologia em uma concepção integradora. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

TIPLER, Paul Allen. Física. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000. v. 1-3.

TIPLER, Paul Allen. Física moderna. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001.

## PROFESSOR II – GEOGRAFIA

Conhecimentos Específicos:

Referências:

AB'SABER, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BERQUÓ, Elza. Evolução demográfica. In: SACHS, Ignacy et al. (orgs.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

ESTEBAN, Maria Teresa; HOFFMANN, Jussara; SILVA, Janssen Felipe (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2013. Cap. 3, p. 53-64.

JOLY, Fernand. A cartografia. 10. ed. Campinas: Papirus, 2007.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (org.). Geografia do Brasil. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2008.

VESENTINI, José William (org.). Ensino de geografia no século XXI. Campinas: Papirus, 2007.

## PROFESSOR II – HISTÓRIA

Conhecimentos Específicos:

Referências:

ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina: América Latina após 1930. São Paulo: EDUSP, 2005. v. 6.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998.

ESTEBAN, Maria Teresa; HOFFMANN, Jussara; SILVA, Janssen Felipe (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2013. Cap. 3, p. 53-64.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.

FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: Brasa, 1983.

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004. (Pensamento e Ação no Magistério).

WILLIAMS, Eric. Capitalismo e escravidão. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

## PROFESSOR II – MATEMÁTICA

Conhecimentos Específicos:

## Referências:

ALVES, Sérgio. Ladrilhando o plano com quadriláteros. Revista do Professor de Matemática, São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, n. 51, p. 7-9, 2003.

ÁVILA, Geraldo. Grandezas incomensuráveis e números irracionais. Revista do Professor de Matemática, São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, n. 5, 1984.

BARBOSA, Ruy Madsen. Revisitando conexões matemáticas com brincadeiras, explorações e materiais pedagógicos. São Paulo: Livraria da Física, 2012.

BOYER, Carl. História da matemática. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

COURANT, Richard; ROBBINS, Herbert. O que é matemática?: uma abordagem elementar de métodos e conceitos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

CRESPO, Miguel Ángel Gómez; ANGÓN, Yolanda Postigo. A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CHRISTENSEN, Clayton M.; HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos. Tradução de Fundação Lemann e Instituto Península. [S.l.]: Clayton Christensen Institute, 2013. Disponível em: [https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido\\_uma-inovacao-disruptiva.pdf](https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido_uma-inovacao-disruptiva.pdf). Acesso em: 16 abr. 2026.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 12. ed. Campinas: Papirus, 2005.

DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira; SMOLE, Kátia Cristina Stocco. O conceito de ângulo e o ensino de geometria. São Paulo: CAEM-IME-USP, 1998.

DOWBOR, Ladislau. Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação. Petrópolis: Vozes, 2001.

ESTEBAN, Maria Teresa; HOFFMANN, Jussara; SILVA, Janssen Felipe (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2013. Cap. 4, p. 67-77.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. São Paulo: Atual, 2001.

IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, [s.d.]. v. 11.

IFRAH, Georges. Os números: a história de uma grande invenção. São Paulo: Globo, 1989.

HOFFMANN, Jussara. O jogo do contrário em avaliação. 9. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LERNER, Delia; SADOVSKY, Patricia. Didática da matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. Noções de probabilidade e estatística. São Paulo: EDUSP, 2004.

MARINCEK, Vânia (coord.). Aprender matemática resolvendo problemas. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PARRA, Cecília; SAIZ, Irma (orgs.). Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 1996.

PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigação matemática na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SHILOV, Georgii Evgenievich. Construindo gráficos. São Paulo: Atual, 1998.

SHULTE, Albert P.; COXFORD, Arthur F. As ideias da álgebra. São Paulo: Atual, 1994.

PUIG, Luis; CERDÁN, Fernando. Problemas aritméticos escolares. Madri: Síntesis, 1988.

## PROFESSOR II – PORTUGUÊS

Conhecimentos Específicos:

Referências:

ABAUURRE, Maria Bernadete Marques; FIAD, Raquel Salek; MAYRINK-SABINSON, Maria Laura Trindade. Cenas de aquisição da escrita: o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas: ALB; Mercado de Letras, 2001.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BARBOSA, João Paulo. Trabalhando com gêneros do discurso: relator/notícia. São Paulo: FTD, 2001.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998.

CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso. São Paulo: Contexto, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

ESTEBAN, Maria Teresa; HOFFMANN, Jussara; SILVA, Janssen Felipe (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2013. Cap. 1, p. 23-35.

FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, [s.d.].

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.

ILARI, Rodolfo. Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 2004.

KOCH, Ingedore Villaça; FÁVERO, Leonor Lopes. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.

LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

MAINGUENEAU, Dominique. Discurso literário. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1997.

MORAES, Fabiano. Contar histórias: a arte de brincar com as palavras. Petrópolis: Vozes, 2012.

POSSENTI, Sírio. Discurso, estilo e subjetividade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZEN, Maria Isabel H. Dalla; XAVIER, Maria Luiza M. Alfabetizar: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Mediação, 2010.

## PROFESSOR II – QUÍMICA

Conhecimentos Específicos:

Referências:

ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 2018.

ATKINS, Peter William. Físico-química: fundamentos. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. Química geral. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995. v. 1-2.

BROWN, Theodore L.; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

CASTELLAN, Gilbert. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

CHAGAS, Aécio Pereira. Como se faz química: uma reflexão sobre a química e a atividade do químico. 3. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2006.

CONSTANTINO, Maurício Gomes; SILVA, Gil Valdo José da; DONATE, Donato. Fundamentos de química experimental. 2. ed. São Paulo: EDUSP, [s.d.].

GARRITZ, Andoni; CHAMIZO, José Antonio. Química. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GOLDFARB, Ana Maria Alfonso. Da alquimia à química. São Paulo: Landy, 2001.

LEE, John David. Química inorgânica “não tão” concisa. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

MAAR, Juergen Heinrich. Pequena história da química. Florianópolis: PapaLivro, 1999.

MACÊDO, Jorge Antônio Barros. Águas e águas. São Paulo: Varela, 2001.

MENDHAM, John et al. Vogel: análise química quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. Química para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002. (Série Parâmetros).

MORTIMER, Eduardo Fleury. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

OKUNO, Emico. Radiação: efeitos, riscos, benefícios. São Paulo: Harbra, 1998.

OLIVEIRA, Renato José. O mito da substância. Química Nova na Escola, São Paulo, n. 1, maio 1995, p. 8-11.

RANGEL, Renato N. Práticas de físico-química. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

ROSA, Maria Inês Pereira Graham; ROSSI, Adriana Vitorino. Educação química no Brasil: memórias, políticas e tendências. Campinas: Átomo, 2008.

RUSSELL, John B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. v. 1-2.

SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v. 1.

SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v. 2.

VOGEL, Arthur Israel. Química analítica qualitativa. 5. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS COMUNS A TODAS AS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PROFESSORES II – LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Conhecimentos Específicos:

Referências:

Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas. Conhecimentos e domínios linguísticos: compreensão e interpretação de textos; gramática; produção textual (uso correto dos mecanismos de organização, articulação e coesão do texto); funções comunicativas (uso do idioma para fins sociais).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – POR LÍNGUA PROFESSOR II – ESPANHOL

Conhecimentos Específicos:

Referências:

FANJUL, A. (org.). Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo, Santillana.

GASPARINI, P. El etnotipo latinoamericano en los textos de ELE: análisis de dos casos”. SIGNOS ELE, 2009.

GOETTENAUER, E. Espanhol: língua de encontros. In: SEDYCIAS, J. (org). O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo, Parábola Editorial, 2005. p. 61-70.

HERNÁNDEZ, M. J. Del pretexto al texto. La lectura en la enseñanza/aprendizaje de idiomas y su tratamiento en español como lengua extranjera. In: marcoELE. Revista de Didáctica Español Lengua Extranjera, núm. 5, julio-diciembre, 2007, pp. 1-11. València, España.

MATTE BON, F. (1995). Gramática comunicativa del español. 2ª ed. Madri: Edelsa, 1995. T. I e II.

PROFESSOR II – FRANCÊS

Conhecimentos Específicos:

Referências:

CUQ, Jean-Pierre. Cours de didactique du français langue étrangère et langue seconde. Paris: CLE International, 2005.

FIORLEROY-MIQUEL, Catherine; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. Vocabulaire progressif du français. Paris: CLE International, 1976.

POISSON-QUINTON, Sylvie et al. Grammaire expliquée du français. Paris: CLE International, 2002.

SILVA, Heloísa. Le jeu en classe de langue. Paris: CLE International, 2008.

VETCHEFF, Catherine; MILTON, Stéphane. L'évaluation en FLE. Paris: Hachette, 2003.

WEISS, François. Jouer, communiquer, apprendre. Paris: Hachette, 2002.

WINDMÜLLER, Florence. Français langue étrangère (FLE): l'approche culturelle et interculturelle. Paris: Belin, 2011.

PROFESSOR II – INGLÊS

Conhecimentos Específicos:

Referências:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. 4. ed. Campinas: Pontes, 2005.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BROWN, H. Douglas. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall Regents, 1994.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. Multiliteracies: new literacies, new learning pedagogies. An International Journal, v. 4, n. 3, p. 164-195, aug. 2009. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/242352947\\_Multiliteracies\\_New\\_Literacies\\_New\\_Learning](https://www.researchgate.net/publication/242352947_Multiliteracies_New_Literacies_New_Learning). Acesso em: 4 jun. 2025.

DELLAGNELO, Adriana Carvalho Kuerten; ABRAHÃO, Maria Helena Vieira (orgs.). Estudos sobre ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas de uma perspectiva sociocultural. Campinas: Pontes, 2021.

MAYRINK, Fernanda Maria; ALBUQUERQUE-COSTA, Heloísa (org.). Tecnologia, formação docente e ensino de línguas em diálogo. Campinas: Pontes, 2021.

MURPHY, Raymond. English grammar in use. Cambridge: Cambridge University Press, [s.d.].

RIBEIRO, Bruna. Abordagens participativas na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2021.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches and methods in language teaching. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

SIQUEIRA, Domingos Sávio Pimentel. Inglês como língua franca: o desafio de ensinar um idioma desterritorializado. In: CALVO, Luciana Cabrini Simões; EL KADRI, Michele Salles; GIMENEZ, Telma (orgs.). Inglês como língua franca: ensino-aprendizagem e formação de professores. Campinas: Pontes, 2011.

PROFESSOR II – ITALIANO

Conhecimentos Específicos:

Referências:

BALBONI, Paolo E. Manuale di glottodidattica. Roma: Bonacci, 1994.

DARDANO, Maurizio; TRIFONE, Pietro. Grammatica italiana con nozioni di linguistica. 2. ed. Bologna: Zanichelli, 1989.

FREDDI, Giovanni. La glottodidattica. Torino: UTET, 1994.

KATERINOV, Katerin et al. L'insegnamento della cultura e civiltà nei corsi di italiano L2. Perugia: Edizioni Guerra, 1991.

SERIANNI, Luca. Grammatica italiana: italiano comune e lingua letteraria. Torino: UTET, 1988.